

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Design colaborativo no Setor moveleiro regional

AUTOR PRINCIPAL: Érica Rigotti

COAUTORES: Daiane de Cesaro Piechek, Willian Augusto de Lucca, Lucas Stein da Silva, Teofanes Foresti e Juliana Kurek.

ORIENTADOR: Prof. Me. Marcos Frandoloso

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O trabalho colaborativo é cada dia mais valorizado em todas as áreas de atuação. O conceito de inovação aberta baseada no design colaborativo permite a partir da troca de experiências e ideias que projetos inovadores sejam desenvolvidos mais rapidamente nas empresas.

Na Universidade de Passo Fundo, o projeto de extensão "Design Colaborativo" está acontecendo em parceria com alunos e cursos de diferentes áreas, salientando a interdisciplinaridade como característica do design, desta forma a colaboração virá de todas as partes.

O objetivo do grupo é agregar valor, combinando o conhecimento, a prática e os recursos disponíveis dentro de cada segmento de mercado, atuando de forma conjunta e multi e interdisciplinar, envolvendo diferentes áreas do conhecimento entorno do mesmo objetivo comum, de modo a permitir um diálogo de saberes.

DESENVOLVIMENTO:

No Brasil percebe-se que os produtos concebidos pela Indústria Moveleira vêm sofrendo uma constante diversificação e evolução. O fato se justifica por algumas razões como a expansão da tecnologia e aglutinação empresarial. Dentro deste contexto verifica-se um limite de custos visando a reformulação dos processos de produção para o desenvolvimento e fabricação de produtos mais competitivos, outro fator é da necessidade de profissionais que tenham como características conhecimentos relacionados a cultura de inovação que é uma das características do Design. Parte-se da premissa que o Design se refere a um tipo especial de ação inovadora e transformadora, que cuida das preocupações de uma comunidade de

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



usuários (Design Thinking, Borja de Mozota 2011). Nesse sentido, as empresas que apresentam produtos com valor agregado podem promover economicamente uma determinada região, possibilitando, através da economia, a melhoria de todos os setores da sociedade. O setor moveleiro gaúcho é considerado um dos principais polos de indústrias moveleiras, sendo representado através do polo de Bento Gonçalves que possui a concentração de 21% das empresas do país, seguido pelo polo de Lagoa Vermelha com representação de 2% das empresas em nível nacional e representa 3% de todo valor comercializado (ABIMOVEL 2011).

Lagoa Vermelha destaca-se pela concentração de diversas empresas do segmento moveleiro seriado, instaladas a mais de 40 anos; esta região firmou-se como um importante polo moveleiro, que trouxe benefícios como o desenvolvimento regional, através da comercialização e exportação de móveis. Destaca-se também que 28% do PIB do município, provêm da comercialização de móveis, e estima-se que existam cerca de 30 empresas de micro, pequeno e médio porte em atuação no município. De acordo com as demandas apuradas diretamente junto aos empresários, representantes do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Lagoa Vermelha (SICOM) e da Câmara Empresarial e Cultural de Lagoa Vermelha (CICAS), constataram-se algumas necessidades como a de inovar em processos e produtos que busquem competir no mercado.

Os alunos extensionistas estão mapeando e identificando as necessidades de inovação nos segmentos das indústrias moveleiras (no desenvolvimento de produto, no gerenciamento, no sistema de produção, nos resíduos etc.) afim de proporem inovações e melhorias a estes processos. Os professores estão tendo o papel de orientar os agentes produtores envolvidos para a melhor aplicação do conhecimento envolvido, direcionando as atividades e gerenciando participações em eventos, congressos e concursos. Além de promoverem a integração entre os conhecimentos das áreas, de maneira integrada e com um diálogo multidirecional. As empresas e entidades tem papel fundamental para mostrar os caminhos para a inovação, uma vez que a vivência e a prática da indústria possibilita identificar demandas e direcioná-las para a busca de inovações em todo seu processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O design colaborativo surge com o objetivo de contribuir para a melhoria dos aspectos econômicos e estruturais das indústrias moveleiras, colaborando na formação dos alunos, aproximando-os do mercado de trabalho e despertando-os para a experiência de transformar as ideias conceituais em produtos e serviços que atendam as expectativas do consumidor, das empresas e dos agentes produtores.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



REFERÊNCIAS:

Ambrose, G; Harris, P. Design thinking. Porto Alegre: Bookman, 2011

Borja de Mozota, B; Klöpsch, C.; Costa, F. C. X. da. Gestão de design: usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa. Porto Alegre: Bookman, 2011.

ABIMÓVEL. Associação Brasileira de Indústria de Mobiliário. Disponível em: Acesso em: maio 2011.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

